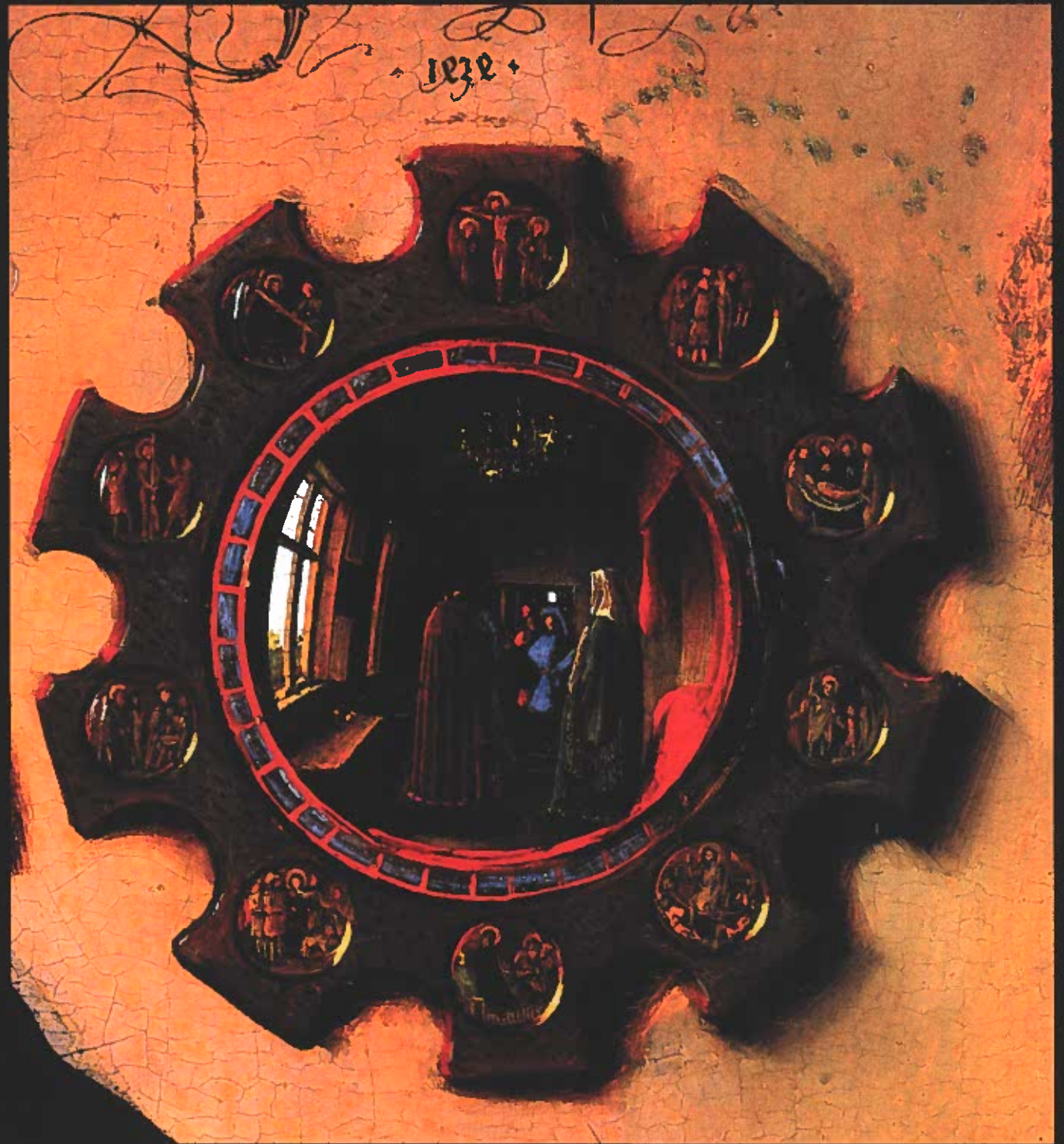


À DESCOBERTA DO CASAL ARNOLFINI

ACTIVIDADES DESTINADAS AOS ALUNOS DO 3.º CICLO



À DESCOBERTA DO QUADRO

O CASAL ARNOLFINI

DE JAN VAN EYCK

Este quadro do pintor flamengo Jan Van Eyck tem um enorme potencial para se trabalhar com os alunos, porque, para além da sua beleza e da sua importância na história da arte, sugere inúmeras pesquisas: como se vivia naquela época, o que se comia, o que se vestia, hábitos, o que simbolizavam alguns objectos representados, comparações com versões de outros artistas, etc.

Pode-se, igualmente, estabelecer uma relação entre o passado e o presente no que respeita aos temas acima citados, procurando, sempre que possível, disponibilizar sítios apropriados.

Este quadro presta-se a desenvolver o gosto pela pintura e o sentido estético. Através da descodificação das várias mensagens que esta obra contém, os alunos poderão descobrir como a apreciação de uma obra de arte é fascinante e como pode tornar-se um acontecimento muito importante, dando-nos prazer, fazendo-nos companhia, abrindo o nosso mundo... Mas também dá trabalho!

A apreciação de uma pintura, escultura, fotografia (qualquer expressão de arte) é um jogo de descoberta de segredos entre o artista, a obra de arte e o observador.

Qualquer pintura tem sempre, pelo menos, três histórias a contar:

- A primeira é a história da forma como o observador vê, sente e interpreta a pintura. Essa observação vai depender das experiências do observador ao longo da vida, da sua capacidade criativa, da sua curiosidade, do seu conhecimento de história da arte, que pode ser muito pouco ou nulo. O observador faz uma primeira interpretação, de uma maneira informal, apercebendo-se da composição, da paleta de cores que o artista utilizou, do tempo cronológico, dos materiais utilizados na representação do espaço, do vestuário, etc.
- A segunda é a da pintura propriamente dita: como o artista "brincou" com a luz, a forma, a composição do quadro e a sua capacidade criativa ao descrever a história, etc.
- Por fim, a terceira é a história do artista e do seu tempo: onde e como viveu, quais as características da sua pintura, como era a vida naquela época (a moda, a alimentação, o vestuário, os costumes...).

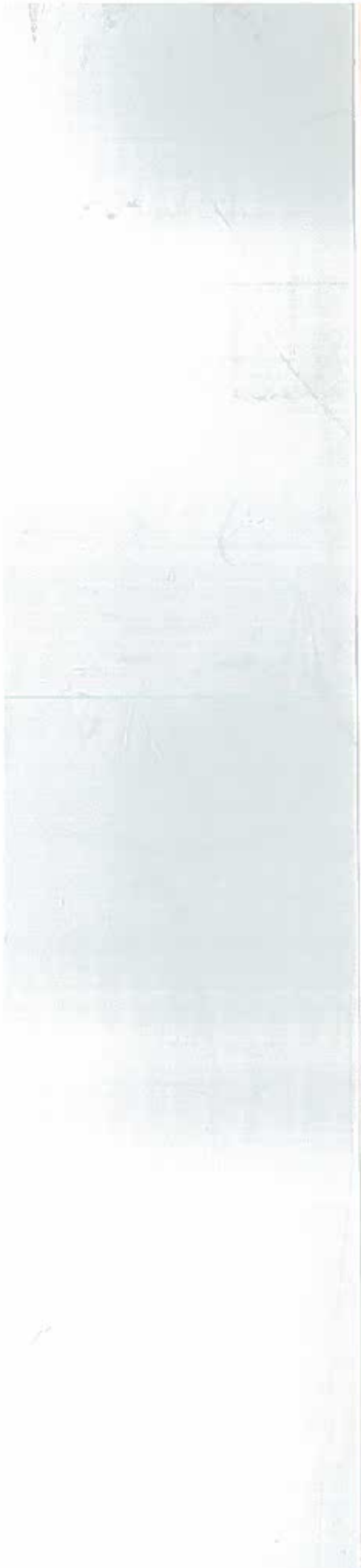
O trabalho que se sugere pode ser realizado na Área de Projecto, envolvendo as disciplinas de Educação Visual, Introdução às Tecnologias de Informação, Língua Portuguesa e História.

As actividades poderão ser desenvolvidas individualmente ou em grupos de dois alunos. A página seis deste destacável contém «Breves Informações» sobre o quadro, que fica ao critério do professor distribuir ou não aos alunos.

Para descobrir as histórias que o quadro *O Casal Arnolfini*, de Van Eyck, conta, sugere-se uma primeira abordagem através da realização de um debate, que poderá ser orientado a partir de algumas das seguintes questões.



1. Que divisão da casa é que o artista pintou?
2. Esta pintura descreve uma cena dos nossos dias?
3. O casal Arnolfini será rico ou pobre? Novo ou velho?
4. Acham que este quadro descreve uma cena do dia-a-dia ou uma ocasião especial?
5. Que peças de mobiliário é que Van Eyck aqui pintou?
6. Neste quadro, Van Eyck pintou uns frutos. Onde estão? Que frutos são?
7. Que está pintado mais ou menos ao centro do quadro?
8. Que pintou o artista no lado esquerdo do quadro? E no lado direito?
9. O que é que está pintado na parte de cima do quadro? E na parte baixa do quadro?
10. Em que sítio pintou Van Eyck os sapatos? A quem pertencerão?
11. Por que é que a cara da senhora está toda clara e a do senhor não?
12. Esta cena passa-se de dia ou de noite? A divisão tem muita luz ou não?
13. Que cores utilizou Van Eyck?
14. Consegues ver o que está reflectido no espelho?
15. Quantas pessoas pintou o artista neste quadro?



DCIMC
Centro de Documentação

Nº de Registo _____

Data ____/____/____



BREVES INFORMAÇÕES

1. A testa da senhora Arnolfini é enorme, parece que perdeu cabelo à frente, mas não é verdade. No tempo em que viveu Jan van Eyck era moda as senhoras da aristocracia e alta burguesia raparem a parte da frente do cabelo. Era considerado um sinal de beleza.
2. A senhora parece grávida, mas é possível que não esteja. Era moda, então, as senhoras puxarem as saias para cima na zona da barriga, daí o volume.
3. Esta cena parece passar-se num quarto, mas pode não ser assim. Naquele tempo era usual colocar a cama na divisão onde se recebia. Isso permitia aos donos da casa mostrar o seu nível de riqueza através duma peça de mobiliário que hoje em dia está normalmente associada à parte privada da casa: os quartos. Além do mais permitia às pessoas sentarem-se nela.
4. Ao fundo do quadro, está pendurado um espelho. Naquela época, este objecto de decoração não era muito habitual, por ser extremamente caro, ficando o seu uso confinado apenas a pessoas muito ricas. Observando o espelho (reproduzido na capa), pode ver-se a minúcia com que Van Eyck pintou o reflexo da cena que se estava a passar: podemos ver o casal de costas e a parede oposta ao espelho onde se vêem duas pessoas a entrar na sala. Isto faz-nos pensar que Arnolfini está com a mão direita levantada porque está a saudar as pessoas que entram. Já os medalhões à volta do espelho representam cenas da Bíblia, não ultrapassando cada medalhão 1,5 cm de diâmetro.
5. Quando as pessoas, naquele tempo, encomendavam um retrato queriam aparecer no seu melhor e mostrar que estavam bem na vida. Os objectos considerados de luxo no século XV eram o tapete persa, a cama com os seus ricos panejamentos, as roupas usadas pelo casal, tanto o tecido como o debrum a pele e as laranjas, que eram um produto raro no Norte da Europa, por virem de lugares muito distantes. O lustre ricamente trabalhado e a própria encomenda de um retrato também, já por si, demonstram poder económico.
6. Há vários sinais no quadro que indicam que o tema é um casamento: o cão é símbolo de fidelidade; as laranjas, de pureza/virgindade; o lustre só tem acesa uma vela, querendo mostrar a espiritualidade do acto, além de ser costume em Bruges (cidade belga) na noite de casamento estar acesa uma vela; os tamancos espalhados pelo chão e as personagens descalças poderão ser sinal de uma cerimónia religiosa; por fim, para mostrar que o tema principal do quadro era a união entre duas pessoas, o artista colocou as mãos dadas dos dois personagens desta história quase ao centro da pintura. No entanto, existem outras interpretações possíveis.

ACTIVIDADE 1: Vestuário e mobiliário

- Faz uma pesquisa sobre o vestuário e a casa/mobiliário na Idade Média.
- Escolhe uma das peças de vestuário representadas na pintura. Identifica diferenças e semelhanças relativamente aos dias de hoje. Discute possíveis razões para a sua evolução.
- Coloca-te na pele de um *designer* e faz um projecto de um objecto de vestuário ou de mobiliário, tendo em conta não apenas a forma, como também os materiais, técnicas, custos.

ACTIVIDADE 2: Sinais de riqueza

Faz uma lista do que consideras, hoje em dia, sinais de riqueza: numa família com fracos recursos económicos, noutra família que viva bem e noutra família muito, muito rica.

ACTIVIDADE 3: O que querem dizer determinados objectos.

Faz uma lista de objectos actuais com valor simbólico (objectos e figuras que, como as que mostra a pintura, podem querer dizer coisas diferentes em diferentes contextos). Indica o que simbolizam.

ACTIVIDADE 4: Qual a história deste quadro?

Cada um de vocês, depois de uma pesquisa sobre vários artistas, escolhe uma pintura e imprime-a. Tapa a pintura com um papel, onde abre uma janela para mostrar o pormenor que escolher. Mostra aos colegas e pede-lhes para cada um escrever o que pensa ser a história a que pertence esse pormenor, sem falarem uns com os outros. Por fim cada um lê a sua história e fazem uma votação sobre a mais interessante.

ACTIVIDADE 5: O espelho

Desenha um espelho com 10 cm de diâmetro em que, tal como Van Eyck, desenes o que se reflecte nele.

ACTIVIDADE 6: Quadros com espelhos

Pesquisa quadros dos pintores Diego Velázquez, Édouard Manet, René Magritte e Salvador Dali, onde estes recorram ao artifício de colocar no seu quadro um espelho. Compara essas diferentes representações.

ACTIVIDADE 7: Diferenças e semelhanças

Foram feitas muitas versões deste quadro de Van Eyck.

- Pesquisa as versões que Fernando Botero, Susan Herbert e Miquel Barceló fizeram do casal Arnolfini.
- Compara essas versões do quadro com o original, tendo em conta: personagens, vestuário, mobiliário, cenário, técnica, cores, etc.

ACTIVIDADE 8: O meu casal Arnolfini

Faz a tua versão contemporânea desta pintura.

ACTIVIDADE 9: A tradição do retrato

Constrói uma tabela onde coloques excertos retirados do sítio sobre a história do retrato

http://www.casthalia.com.br/a_mansao/preste_atencao/retrato.htm.

Essa tabela deve conter as seguintes informações: século – época histórica – características do retrato – nome do pintor – imagem da obra.

RECURSOS

Sítio para conhecimento mais aprofundado do pintor e da sua obra.

<http://pt.wikipedia.org> – na busca escrever O casal Arnolfini. Poderá encontrar informação sobre a abordagem histórica, simbólica bem como uma análise pictórica. Sítio importante para entender esta pintura para depois trabalhar com os jovens.

<http://www.abcgallery.com/> – Ir à letra E – clicar nome do artista. Sítio com biografia e imagens em inglês, biografia e várias obras deste pintor. Encontrará outro retrato de Giovanni Arnolfini.

<http://gardenofpraise.com> – clicar em *Famous Paintings* – clicar em *THE ARNOLFINI MARRIAGE by Jan Van Eyck*. Sítio em inglês para crianças onde pode encontrar biografias de alguns pintores.

Sítios para ver outras versões deste quadro

Google em inglês – escrever Susan Herbert e clicar em *Search* – clicar em *Image Results for Susan Herbert*. Aí encontrará vários quadros desta pintora, entre eles a versão da artista desta pintura. É uma artista que faz versões de pinturas famosas em que os personagens se transformam em gatos. Um site que as crianças gostarão muito de ver e em que podemos fazer comparações entre as versões e os originais.

<http://www.ricochet-jeunes.org> – clicar em *Auteurs* – clicar em *Par ordre alphabétique* e clicar na letra B. Em seguida, clicar em Anthony Browne. Sítio em francês com biografia e muitas outras informações. Não deixe de clicar, no fim da página, em Anthony Browne (*site non officiel*).

<http://www.miquelbarcelo.info/> – Clicar em *OBRAS (Selección)* – clicar em *Sobre papel*. Procurar o ano 1992 onde encontrará a versão do casal Arnolfini (1.ª imagem da 5.ª fila). Vale a pena fazer uma pesquisa no sítio de Miquel Barceló, pois tem imagens excelentes para trabalhar com os alunos, nomeadamente na área da multiculturalidade.

Sítio sobre aparecimento das laranjas

<http://www.foodtimeline.org/> – Sítio em inglês com listagem do aparecimento dos alimentos ao longo dos tempos e com um pequeno artigo sobre cada alimento.

Sítios sobre vestuário

<http://www.marquise.de/en/> – Sítio em inglês sobre vestuário através dos séculos, com imagens.

<http://www.siue.edu/COSTUMES/history.html> – Sítio em inglês, com imensas imagens sobre a moda ao longo dos tempos. Vale a pena consultar, pois além de ter as imagens agrupadas segundo os séculos, pode-se aumentar o seu tamanho e imprimir.

Sítio sobre hábitos e costumes

<http://www.bnf.fr> – clicar em *Dossiers Pédagogiques* – clicar em *Dossiers* – clicar em: *Les manuscrits enluminés : l'exemple du Livre de Chasse; Enfance au Moyen Age; Fouquet, ou le Moyen Âge en images, Gastronomie médiévale*. Sítio sobre iluminuras da Idade Média, onde se poderá ver como se vivia nesta época. As imagens podem ser aumentadas e impressas.